20/07/2012 - Rio – Patrimônio Mundial pela Unesco: Prêmio traz responsabilidades adicionais, especialmente com a despoluição e recuperação das águas

Aterro do Flamengo, um dos locais que justificou o prêmio, já recebe cuidados através da Unidade de Tratamento de Rio (UTR) do Rio Carioca

O Rio tornou-se Patrimônio Mundial na categoria paisagem cultural. O título inédito, conferido este mês pela Unesco, é um orgulho para a cidade, mas também uma responsabilidade a mais com a manutenção e conservação dos cartões-postais da capital carioca.
“Um dos itens mais relevantes na responsabilidade adicional trazida por este prêmio é a recuperação das águas dos rios, baías e complexos lagunares da cidade do Rio de Janeiro. Além de questões de saúde pública, a água é um dos elementos que confere a beleza da cidade, é um patrimônio do carioca”, avalia o engenheiro Procópio Gomes de Oliveira Netto, diretor técnico da DT Engenharia, empresa responsável pela tecnologia aplicada nas Unidades de Tratamento de Rios (UTRs).
Gomes destaca também que a despoluição e recuperação das águas do complexo lagunar de Jacarepaguá e da Baía de Guanabara são compromissos firmados com o Comitê Olímpico Internacional (COI), através do Caderno de Encargos do evento.
Ambos projetos contemplam a construção de UTRs, que utilizam o processo de aplicação sequencial e em fluxo das técnicas de Coágulo/Floculação e Flotação, sistema denominado FLOTFLUX®.
O complexo lagunar de Jacarepaguá terá, até 2016, 6.250 litros de água tratada por segundo através das UTRs. O projeto compreende, além da Unidade do Arroio Fundo, que já trata 1.800 litros por segundo, outras quatro a serem construídas nos rios Arroio Pavuna, Anil, Canal Pavuninha e Rio das Pedras. O início da construção das novas UTRs está previsto para o início de 2013.
O Aterro do Flamengo, um dos locais que justificou o título concedido pela Unesco, já recebe tratamento a partir da UTR Rio Carioca. O sistema está presente ainda em Jacarepaguá (UTR Arroio Fundo), na praia de Barra de Guaratiba (UTR Guaratiba) e na Comunidade da Rocinha em São Conrado (UTR da Rocinha), assim como no Piscinão de Ramos, que possui um sistema de tratamento patenteado desde a captação da água até a sua destinação para a Baía de Guanabara.
A tecnologia FLOTFLUX®, desenvolvida pela DT Engenharia, é 100% nacional e inédita em escala mundial, com patente e marca registrada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Pode ser empregada em tratamento de água, esgoto, rios e balneários. Além do Rio de Janeiro, a tecnologia já é aplicada em outras capitais como São Paulo e Belo Horizonte.

DT Engenharia de Empreendimento - Flotflux
Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação